

# Cazumbá

JORNAL TURÍSTICO E CULTURAL DO MARANHÃO

ANO XIII • Nº 125 • EDIÇÃO AGOSTO 2015 • SÃO LUÍS • MARANHÃO

www.jornalcazumba.com.br • E-MAIL: jcazumba@gmail.com



Foto: Andriolli Araújo

**Mais Cultura e Turismo**  
incentivo e valorização da cultura maranhense



# O TRABALHO DO GOVERNO FEDERAL

EM PARCERIA COM ESTADO E MUNICÍPIOS

# AVANÇA em SÃO LUÍS, AVANÇA no BRASIL



▶ Na educação, o **Pronatec** beneficia com qualificação profissional cerca de **88 mil jovens e trabalhadores** em São Luís.

▶ Na saúde, mais de **111 mil pessoas** recebem **medicamentos gratuitos** para asma, hipertensão e diabetes. Com o **Mais Médicos**, **55 profissionais** beneficiam **190 mil pessoas**.

▶ O **Minha Casa, Minha Vida** já realizou o sonho da casa própria de mais de **12 mil famílias** na capital. Já são **65 mil moradias** entregues no Maranhão.

Saiba mais: [brasil.gov.br](http://brasil.gov.br)

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA

# SUMÁRIO



Editorial **4**

SUSTENTÁVEL: Projeto de educação ambiental alcança bons resultados em comunidade de Santa Inês **5**

OPINIÃO: Projeto Férias Culturais em São Luís encanta turistas **6**



O MOCHILEIRO: Minas Gerais, um passeio pelos sabores do século XVIII **7**

TURISMO EM FOCO: Mais Cultura e Turismo incentiva a música maranhense **8**



CULTURALMENTE FALANDO: Recicladoras de vidro do Maranhão buscam mercado de trabalho **12**

TURISMO DE AVENTURA: Rota das Emoções, modelo de negócio sustentável para o CE, PI e MA **13**

COM A PALAVRA: Entrevista com o Superintendente do Sebrae/MA, João Martins **14**



UFMA SUSTENTÁVEL: Gestão eficiente voltada para as boas práticas ambientais no Hospital Universitário **15**

Trade em Ação **16**

ÓCIO, VIAGENS E GASTRONOMIA: Paraty e o centro histórico cheio de poesia **18**



VARIEDADES: Bons ventos para o turismo do Maranhão **19**

## EDITORIAL

“...A gente quer  
diversão e arte...”

**A** cada dia escândalos e mais escândalos abalam a nossa já tão combalida autoestima e, atônitos, assistimos a tudo sem poder fazer nada. A leniência e a omissão talvez seja o nosso ponto mais sensível ou até que se prove ao contrário, o brasileiro é por natureza um “*bon vivant*”, e que está eternamente deitado em berço esplêndido. E o que dizer do maranhense?

Infelizmente, somos uma sociedade passiva! Isso é reflexo direto do baixo nível educacional a que fomos submetidos, o que nos torna facilmente manipuláveis, como ocorreu aqui no Maranhão por décadas de domínio de um “grupo político”, que sugou e corroe o que temos de mais importante: a nossa dignidade, a nossa história, deixando no lugar muitas estórias e descaso com a nossa gente e um “povo” empobrecido. Basta ver o Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, e até mesmo as avaliações do ENEM, onde nos coloca na rabeira. E o que dizer dos nossos valores culturais?

É importante salientar uma insatisfação da sociedade com relação a temas diversos. Há muito tempo, o Maranhão não produz nada. Esse nada se aplica a todas as áreas do conhecimento, na área industrial e, especialmente, no que tange a valores culturais. As produções que chegavam até aqui, na maioria eram de gostos duvidosos, muitas vezes bancados pelo Estado e o que sobrava para nossos artistas eram o segundo ou terceiro palco e nunca havia interação entre nossos artistas e os chamados medalhões. Não há oxigenação!

E o que ficava dessas “produções”, na grande maioria, é a réplica do que foi ano passado, que copiou o ano anterior, que copiou...e o reflexo é a estagnação de nossa sociedade, que a tudo assistia e a tudo assimilava. Que digam o modismo dos axés, sertanejos, forrós, etc....

Porém, este tempo, começou a mudar. O clamor de toda sociedade, especialmente dos apaixonados pela cultura desse Estado em transformar insatisfação represada, o desejo de fazer acontecer, as esperanças, numa pauta única, a melhoria nas condições da vida cultural de todo maranhense, apresentando nossos valores sem importar qual o grupo, casta ou “clã”, a que faz parte, começa a ser atendido.

Transformar estas insatisfações em ações pragmáticas tem sido a máxima, mesmo em momento de crise. Dentro

deste contexto, São Luís saiu na frente, com uma parceria institucional entre o governo do Estado e a Prefeitura da capital, que recebeu apoio financeiro, apoio moral para fazer algumas intervenções, especialmente no Centro Histórico de nossa capital, que há muito tempo vinha carecendo de intervenções e restauro e, assim, está sendo feito e o resultado já se torna perceptível.

Junto com essas melhorias estão vindo ações para valorizar aquele espaço. O Mais Cultura e Turismo, um projeto de arte e música que deu uma nova dinâmica e contemplou as muitas vertentes de nossa cultura, beneficiando crianças, jovens e adultos, que no mês de julho lotou o Centro Histórico de São Luís, o Espigão da Ponta D’Areia e, ainda, a beira Rio em Barreirinhas, movimentando duas importantes cadeias de desenvolvimento do Estado: o turismo e a cultura, atraindo o olhar e admiração das comunidades, músicos, artistas e turistas. E continuará por todo o mês de agosto.

O sucesso do projeto é tamanho, que já há uma procura muito grande por partes de outros municípios e uma promessa do governo em levar uma segunda versão do mesmo a outras cidades, agregando a este, outras políticas, com investimentos e parceria com o governo e as prefeituras interessadas, também em outras áreas, que faça com que o maranhense conheça seus valores culturais, e muitas vezes até locais.

O Mais Cultura e Turismo é um projeto especial, pois apresenta os grandes nomes das artes, especialmente da música, desconhecido da maioria dos maranhenses. Nomes como Mano Borges, Flavia Bittencourt, Carlinhos Veloz, Rosa Reis, Wilso Zara, Daffé, grupos folclóricos e parafolclóricos, atraíram uma infinidade de pessoas, que cantaram e dançaram ao som destes grandes artistas, e o melhor, o projeto já começou a formar plateia, coisa, que não se tinha desde o Projeto Viva, nos anos 80, do século passado.

Então, viva ao Mais Cultura e Turismo! No mais, é confiar e esperar na parceria entre turismo e cultura e acreditar que desta muita coisa vai mudar no cenário turístico e cultural e uma mudança para melhor, com alguns setores despontando, e esperamos que o turismo e serviços tenham a sua parte neste quinhão.

## EXPEDIENTE

**Editor Responsável**

Reginaldo Rodrigues  
SRTE 694/MA

**Administração**

João Rubem Nascimento

**Assistente Administrativo**

Nailde Ribeiro

**Coordenação de Jornalismo**

Paula Lima - SRTE 920/MA

**Fotos**

Reginaldo Rodrigues

**Reportagens**

Yndara Vasques

Paula Lima

Paulo Melo Sousa

**Colaboração**

Antônio Noberto

Beatrice Borges

**Pesquisador e Historiador**

Marcos Tadeu N. da Silva

**Projeto Gráfico**

Wedson de Sousa

**Tiragem**

5 mil exemplares

**Contatos p/ artigos, críticas e sugestões:**

Fone Fax: (98) 3199-0040 / 99200-8571

[jcazumba@jornalcazumba.com.br](mailto:jcazumba@jornalcazumba.com.br)

[reginaldorodrigues2010@hotmail.com](mailto:reginaldorodrigues2010@hotmail.com)

End.: Av Daniel de La Touche, 1001, sala 106, Ed. Elaine, Cohama, CEP: 65074-115.

**Valor da assinatura anual R\$ 87,00**

O jornal Cazumbá não se responsabiliza por textos assinados, assim como pela opinião do leitor.



## SUSTENTÁVEL

# Projeto de Educação Ambiental alcança bons resultados em comunidade de Santa Inês

**E**m sete anos de atuação, o Parque Botânico Vale de São Luís já plantou a semente da sustentabilidade em mais de 690 mil pessoas que já visitaram suas instalações desde a inauguração do espaço, em 2008. E há dois anos, as ações de educação ambiental desenvolvidas pelo Parque têm ido além dos muros do local, estendendo a centenas de pessoas em diferentes localidades em São Luís e ao longo da Estrada de Ferro Carajás. Esse é o caso do projeto Comunidade Sustentável, que encerrou sua primeira edição no mês de julho na localidade de Piquizeiro, no município de Santa Inês.

Dividido em cinco módulos, com a participação de cerca de 40 pessoas em cada um, o projeto teve início em março e promoveu palestras, cursos e oficinas sustentáveis, abordando diferentes formas de reaproveitamento dos resíduos mais gerados na região.



Os temas foram definidos junto com a comunidade. Com o encerramento do projeto, foi realizada uma exposição de todos os materiais confeccionados durante o período de aprendizagem.

“Eu aprendi na primeira etapa do projeto a fabricar pufe, sofá e mesa com papelão. Aprendi depois a fazer tapetes e flores com sacolas, boneca com tecido, san-

dália de palha, cuidar de hortaliças e a fazer vários bolos com sobra de comida. Vou continuar a fazer tudo que aprendi. Já tenho até material guardado!”, disse Maria de Nazaré Silva Mendes, que participou dos cinco módulos do projeto.

De acordo com a supervisora do Parque Botânico, Gisselly Pinto, foi uma grande realização desenvolver a primeira edição do projeto Comunidade Sustentável em Piquizeiro. “A comunidade participou desde o início quando definimos quais temas de Educação Ambiental seriam trabalhados. Fomos surpreendidos em cada módulo do projeto com as descobertas de talentos e dedicação dos participantes, que também podem vislumbrar agora uma nova fonte de renda. O nosso próximo objetivo é levar o projeto para outras comunidades”, destacou.

bial seriam trabalhados. Fomos surpreendidos em cada módulo do projeto com as descobertas de talentos e dedicação dos participantes, que também podem vislumbrar agora uma nova fonte de renda. O nosso próximo objetivo é levar o projeto para outras comunidades”, destacou.

Foto: Divulgação

São 33 chalés, com sala, varanda, suíte e terraço privativo, ducha quente, ar-condicionado split, telefone, frigobar e TV por assinatura; Restaurante aberto ao público; Playground; Piscina adulto e infantil; Fitness; Salão de jogos; Estacionamento privativo; Segurança 24 h; Quiosques e Redário.

[reserva@pousadadoburiti.com.br](mailto:reserva@pousadadoburiti.com.br)  
Rua Inácio Lins, s/n - Barreirinhas / Maranhão  
(98) 3349-1800 / 3349-1802 / 3349-1338 Fax: 3349-1053

[www.pousadadoburiti.com.br](http://www.pousadadoburiti.com.br)  
Estamos no facebook  
CURTA a nossa FANPAGE



**Suas melhores férias aguardam por VOCÊ!**

Uma das grandes alegrias que VOCÊ levará deste paraíso ecológico, Lençóis Maranhenses, são os passeios nas suas belezas naturais. A agência Dunas Turismo, uma empresa de qualidade com excelente nível de serviços e preços diferenciados, oferece uma variada opção de lazer, como passeios nos grandes e pequenos lençóis, boia cross, sobrevôos, visita a casa de farinha, além de conhecer o belo artesanato regional.

[dunas.turismo@hotmail.com](mailto:dunas.turismo@hotmail.com)  
55 (98) 3349-1800 / 3349-1802  
3349-1338 (ramal 242) Oi (98) 8839-3229  
Vivo (98) 9114-0672 / Tim (98) 8118-4383

## OPINIÃO

# Projeto “Férias Culturais em São Luís” encanta turistas

Fotos: Secom/São Luís



A Secretaria Municipal de São Luís, durante todo o mês de julho, movimentou a cidade com o projeto ‘Férias Culturais em São Luís’. Foram onze dias de programações nas praças Benedito Leite e Nauro Machado, movimentando o mês de julho de ludovicenses e turistas. “Sabemos que nesse período o fluxo de turistas aumenta e a ideia foi oferecer lazer e diversão tanto pra quem optou por visitar São Luís quanto pra quem mora aqui, porque férias é tempo de relaxar, viajar e aproveitar os bons programas que a cidade oferece. É muito prazeroso saber que as pessoas gostaram”, explicou a secretária Socorro Araújo.

Fizeram parte da programação atrações culturais, roteiros guiados pelo Centro Histórico, Serenata Histórica, Roteiro do Reggae e Sarau Histórico. “É muito bom ter mais opções de lazer. Já estive em São Luís várias vezes e as noites nunca tinha opções culturais. Mas, dessa vez foi diferente. Eu e minha família adora-

mos”, disse Lia Avelar, de Santa Catarina.

Destaque para o Serenata Histórica, onde um grupo com músicos, percussionistas, flautistas e trompetistas entoam cantigas maranhenses, do cancionário popular e poesias. O passeio é intercalado com informações turísticas. Em frente aos monumentos, são feitas pequenas paradas e um guia de turismo conta a história, lendas, belezas e particularidades daquele lugar, com a presença de personagens como Catarina Mina, Ana Jansen, Benedito Leite, Daniel de LaTouche e outros. “Maravilhoso! Esse projeto faz um resgate fantástico da nossa história, é emocionante, pois temos a sensação que fomos transportados para aquela época. É o terceiro ano que acompanho a Serenata e venho porque sou apaixonada por São Luís! Temos uma história linda e merece ser compartilhada”, contou a aposentada de 70 anos, Sônia Freire, que mora no bairro do São Francisco.



Entrada Parcelada

Garantia de Mecânica

seminovos  
**Duvel**  
O seu caminho é VOCÊ quem faz!

CALHAU - 3216 3100 • ANGELIM - 2108 3900 • CENTRO - 2108 3144

# OMOCHILEIRO

POR FABIANA AKIRA

## Minas Gerais: um passeio pelos sabores do Século XVIII



**H**á mais ou menos dois anos minhas idas e vindas à capital mineira se tornaram frequentes. Tudo culpa de um relacionamento a distância que comecei no ano passado, mas não é disso que quero falar agora.

Com as viagens para Minas Gerais, a vontade de conhecer todo o potencial turístico das cidades históricas daquele Estado foi potencializada dentro de mim e como diz o velho ditado popular: "juntei a fome com a vontade de comer" e parti para viagens cada vez mais agradáveis e estimulantes.

Divido com vocês agora, recortes do passeio pela cidade de Coronel Xavier Chaves, vizinha de Tiradentes e cheia de histórias pra contar. Tudo começou com uma tarde agradabilíssima em companhia de Fernando Chaves, ou simplesmente Sr.Nando. Ele é a oitava geração da Famí-



lia Chaves a tomar conta do engenho Boa Vista, localizado na pequena cidade, o mais antigo em funcionamento no Brasil, segundo a Embratur, e que pertenceu à tia e depois ao irmão mais velho de Tiradentes, o padre Domingos da Silva Xavier.

Pois bem, como se toda essa história já não fosse o bastante, ainda fomos muito bem recebidos pelo Sr.Nando que, todos os sábados, abre o alambique para curiosos visitantes, que buscam conhecer de perto a fabricação de uma das melhores cachaças do Brasil, a Santo Grau de Coronel Xavier Chaves.

A família toca uma produção completamente artesanal, acompanhando cuidadosamente todas as etapas da elaboração da cachaça, o que influencia diretamente na qualidade do produto final, produzido ininterruptamente desde o século XVIII. Isso mesmo, a cachaça é feita ali há mais de 250 anos.

Durante a visita, conhecemos detalhes da alambicagem da Santo Grau, onde são aproveitados apenas 130 litros de cada 1.000 litros do mosto da cana, deixando que só a parte mais nobre da cachaça seja aproveitada e dando origem ao nome, que é uma referência ao melhor método de produção da cachaça em que se elimina a cabeça e o rabo, preservando apenas o corpo da

destilação, a melhor graduação, ou seja, o santo grau.

Também tivemos a chance de bater um bom papo com nosso anfitrião sobre as maravilhas que uma boa cachaça pode fazer à vida de uma pessoa e, por último, mas não menos importante, fizemos a degustação da cachaça e dos maravilhosos licores e geleias de jabuticaba, pimenta biquinho e muitas outras que são produzidas, também, de forma artesanal.

Durante a degustação pudemos experimentar a levitação da degustação, mas isso é coisa pra nossa próxima conversa".

**O quê:** Engenho Boa Vista  
**Onde:** Cidade de Coronel Xavier Chaves - MG  
**Visitação:** Aos sábados  
Entrada grátis



Por Reginaldo Rodrigues

Jornalista e Turismólogo  
reginaldorodrigues2010@hotmail.com  
www.reginaldocazumba.blogspot.com.br

Foto: Reginaldo Rodrigues

Colégio  
**BATISTA**  
Daniel de La Touche

**1º LUGAR**  
**REDAÇÃO**  
concurso TRE



Juliana Fernandes  
Aluna do Batista

**Unidade**  
**João Paulo**  
**3131-1411**

**Unidade**  
**Renascença**  
**3227-2684**

**Você também pode ser um vencedor!**

## TURISMO EM FOCO

POR YNDARA VASQUES

Fotos: Reginaldo Rodrigues / Andrioli Araújo / Felipe Neiva

# Mais Cultura e Turismo

incentivo à cultura maranhense

Projeto das secretarias de Turismo e Cultura divulga arte, música e cultura maranhense

**T**erra do reggae, do bumba meu boi, do cacuriá, do jazz, da música popular maranhense e tantos outros ritmos. A diversidade cultural do Maranhão é intensa, e quanto mais incentivo e profissionalização para se desenvolver, as oportunidades se concretizam. O Mais Cultura e Turismo, projeto coordenados pelas secretarias de Estado de Cultura e Turismo, está servindo como vitrine para apresentação e valorização de excelentes cantores e bandas maranhenses. Ao longo do projeto, com duração de dois meses, mais de 40 shows de cantores da ter-

ra passarão pelos palcos públicos instalados no Espigão Costeiro (encerrado) da Ponta D'Área, na praça Nauro Machado, no Centro Histórico, e na praça do Trabalhador em Barreirinhas.

Centenas de pessoas a cada final de semana têm prestigiado as atrações de primeiríssima qualidade. "Muitas delas, visitantes que viram, ouviram e vivenciaram o que o Maranhão tem de melhor, a diversidade de ritmos", disse emocionado o cantor Celso Reis que se apresentou no Centro Histórico. Outros nomes como Papete,

Erasmão Dibbel, Flávia Bittencourt, Wilson Zara, Alexandra Nicolas, Gabriel Melônio, o próprio Celso Reis e tantos outros estão programados para se apresentarem e consolidarem ainda mais seus trabalhos. Além dos compositores e cantores, as bandas (Afrôs, Trítonos, Filhos de Jah, entre outras) em seus mais variados estilos musicais têm arrastado multidões e tornando a experiência do encontro com a musicalidade maranhense inesquecível e única.

Para o vocalista da banda Filhos de Jah, Fa-



binho de Jah, o momento é único para a cultura maranhense. “É o nosso trabalho sendo reconhecido e incentivado pelo Mais Cultura e Turismo e acima de tudo a oportunidade que temos de apresentar música própria e conhecidas para o público maranhense e visitantes”, disse. O cantor Celso Reis complementou reforçando que o projeto proporciona um intercâmbio com o visitante que conhece a produção musical maranhense de primeiríssima qualidade. “É preciso resgatar a nossa cultura e a autoestima do maranhense, é preciso apresentar a riqueza cultural maranhense ao Brasil e o projeto funciona com um cartão de visita da nossa cultura”, afirmou.

Entre as diretrizes programáticas do governo



Flávio Dino, e definidas a partir do programa Diálogos pela intensidade que a temática retornou as reuniões e plenárias, está a valorização da cultura e identidade maranhense. “Por meio do reconhecimento e incentivo à cultura maranhense, que é um atrativo turístico, é possível priorizar a geração de oportunidades e apoio ao empreendedorismo e consequentemente o desenvolvimento econômico e social da região”, enfatizou Delma Andrade, secretária de Turismo do Maranhão.

#### Cadeia produtiva da música maranhense

O Sebrae/MA iniciou um trabalho recentemente que visa a formalização da cadeia produtiva da música no Maranhão. O objetivo é profissionalizar a produção musical por meio de uma cartilha para os interessados em empreender. De acordo com o superintendente do Sebrae/MA, João Martins, diálogos estão sendo iniciados



com o sindicato, com produtores que já atuam em festivais como o de Música no Ceará e o de Jazz no Maranhão para que todas as informações e experiências sejam consideradas e avaliadas. “É possível sim transformar a música maranhense em produto, pois, é de excelente qualidade e o músico em um empreendedor”, destacou ele.

Consultores foram contratados para pesquisar e avaliar o mercado. Inicialmente a cadeia da música maranhense será trabalhada pela capital; São Luís. Parcerias estão sendo trabalhadas como a própria Secretaria de Cultura, o SESI e o SESC já com experiências no assunto.

### Mais Cultura e Turismo em agosto

O Mais Cultura e Turismo, desenvolvido em parceria pelas secretarias de Cultura e Turismo, viabiliza a festa da cultura maranhense e programação continua durante todo o mês de agosto.

### Itinerância do Mais Cultura e Turismo

Conquistas importantes para a cultura e o turismo maranhenses e experiências inesquecíveis que agregaram valor e transformaram pessoas são alguns dos resultados importantes que contribuíram para tornar o Mais Cultura e Turismo um projeto itinerante. No segundo semestre, as ações que incentivam o acesso à cultura e a democratização dos espaços públicos chegarão a 15 municípios do interior do Estado. O anúncio foi feito pelo governador do Estado, Flávio Dino.

O formato é o mesmo para as cidades do interior: feiras gastronômicas, de artesanato e apresentação de artistas e manifestações do próprio município. Tudo isso organizado tanto para os moradores quanto para os visitantes para que conheçam e tenham contato com a cultura maranhense. “A proposta é incentivar a cultura local, a geração de emprego e renda e a ocupação de

espaços públicos na cidade visitada pelo projeto”, afirmou o governador. São Luís e Barreirinhas foram os pilotos desse grande evento e o público (artistas, produtores e o espectador) retornou de maneira positiva.

Outra estratégia da ação é consolidar o Maranhão como destino turístico cultural. A diversidade de ritmos, danças, músicas, de manifestações folclóricas contribui para que o morador e o visitante tenham disponíveis opções culturais ao longo do ano. “O projeto organiza e fortalece essas apresentações para que o público aprecie ao longo do ano”, explicou a secretária de Turismo, Delma Andrade. O resultado a alcançar é incentivar a presença dos turistas e dos próprios maranhenses por períodos contínuos e não somente na época do carnaval ou São João. “Temos potencial para atrair os visitantes, presentear os moradores com a cultura maranhense e consolidar o Maranhão também como destino cultural”, disse Dino.

## CULTURALMENTE FALANDO

Fotos: Divulgação



## Recicladoras de vidro do Maranhão buscam mercado de trabalho

Qualificadas no final do ano passado, as mulheres recicladoras de vidro se organizam para conquistar o reconhecimento dos produtos no mercado local e nacional.

**D**o vidro à arte. Em uma simples frase, apenas duas palavras separam o projeto da meta a ser alcançada. No cotidiano das Mulheres que integram a Associação de Recicladoras de Vidro do Maranhão (AMREVIMA), a superação dos desafios se prolonga um pouco mais. Por isso, os resultados alcançados são comemorados intensamente pelo grupo. A cada conquista, a esperança de consolidar o negócio por meio da determinação e persistências dessas artesãs que transformam o vidro em arte e utensílios para casa.

O grupo foi qualificado por meio do curso Técnicas de Reciclagem de Resíduos Sólidos, ministrado pela Secretaria Estadual da Mulher no final do ano passado. As participantes foram capacitadas em: empreendedorismo, plano de negócios e visão de mercado; técnicas de design; de reciclagem de vidro; acesso a microcrédito; formalização de grupo de mulheres recicladoras; organização de exposição das peças produzidas. Os fornos, principal instrumento e essencial para a produção das peças, serão doados pela Secretaria Estadual da Mulher à AMREVIMA. Para isso foi preciso fundar a Associação de Recicladoras de Vidro do Maranhão e apresentar projeto com metas, escopo, plano de marketing, entre outros critérios que fundamentem a viabilidade do negócio.

De setembro a janeiro de 2015, as mulheres se organizaram e constituíram a Associação de Recicladoras de Vidro do Maranhão (AMREVIMA). Atualmente o grupo finaliza o Projeto Reciclar para Melhor Viver



que tem como meta a Implantação do Centro de Artesanato em Reciclagem de Vidro em São Luís do Maranhão. “É muito importante para o grupo iniciar as atividades produtivas, pois, é preciso a prática para aprimorarmos as peças para então comercializarmos e nos inserirmos na cadeia produtiva”, enfatizou Maria de Nazaré, da AMREVIMA.

### Produtos que preservam o meio ambiente e levam a inclusão social

A imaginação é o limite para as peças produzidas pelas mulheres da AMREVIMA. A matéria prima desse trabalho não poderia ser mais apropriada para a proposta da atividade; a transformação no sentido mais latente da palavra. A matéria-prima do projeto é o re-

síduo sólido (vidro) que é transformado em artesanato (diversas peças), isso é possível pelo conhecimento e aprendizado adquirido pelas integrantes do projeto.

A diversidade do material faz com que elas produzam travessas, pratos e peças decorativos, relógios, colares com pingentes, objetos que representam a literatura maranhense e encomendas de empresas e organizações para personalizar o produto. A oficina de técnicas de design proporcionou desenvolver as peças e moldar os vidros.

Com o trabalho de reciclagem, a AMREVIMA está desempenhando um importante papel de preservação ambiental. Ao recolherem os vidros estão diminuindo o volume desse resíduo sólido nos aterros, além de reaproveitamento do vidro em 100%. Levantamentos indicam que para cada tonelada de vidro reciclado, gasta-se menos 70% do que se gastaria para se fabricar mais vidro. Por meio do trabalho desenvolvido na Associação é possível a inclusão social e econômica dessas mulheres no mercado de trabalho, a geração de emprego e renda.

- Para cada tonelada de vidro reciclado, economiza-se 1,2 toneladas de matéria-prima;
- Ao reciclar diminui-se o volume desse resíduo sólido nos aterros;
- Para cada tonelada de vidro reciclado, gasta-se menos 70% do que se gastaria para se fabricar mais vidro.

# TURISMO DE AVENTURA

POR YNDARA VASQUES



Fotos: Yndara Vasques

## Rota das Emoções: modelo de negócio sustentável para o Ceará, Piauí e Maranhão



**É** fato que as belezas naturais, a rusticidade disfarçada nos modernos hotéis e pousadas e as histórias das pessoas encontradas nas cidades, que integram a Rota das Emoções, tornam o destino único. Essencial para os visitantes é reservar pelo menos dois dias para cada Estado. O tempo permitirá que o turista aprecie e usufrua da potencialidade de cidades como Jericoacoara (CE), Parnaíba (PI) e Barreirinhas (MA) e outros municípios que integram o roteiro.

O projeto do roteiro integrado, coordenado pelas equipes do Sebrae do Ceará, do Piauí e do Maranhão alcançou resultados incríveis e conduziu os 14 cidades que integram a Rota das Emoções ao turismo sustentável. Ao envolver a comunidade, o poder público, a iniciativa privada, o produto ofertado é singular e se torna inesquecível para quem faz o percurso. Para o presidente do Conselho deliberativo do Sebrae/MA, Edilson Baldez, "além de proporcionar uma experiência única para o turista ao visitar lugares tão paradisíacos, as comunidades são beneficiadas e vivenciam o crescimento econômico e desenvolvimento social".

Entre os resultados alcançados nestes dez anos em que o Sebrae atua neste território estão a legalização de 80% dos negócios envolvidos no projeto, a ampliação para sete dias da taxa média de permanência dos turistas – mais que o dobro dos três dias registrados anteriormente- e a geração de recursos da ordem de R\$ 219 milhões, a partir do fluxo turístico via agências de viagem.

O projeto é de constante amadurecimento e, anualmente, no Salão do Turismo da Rota das Emoções, o público envolvido aproveita para trocar experiências sobre boas práticas de gestão, tematização de pousadas, sustentabilidade e inovação, realizar visitas técnicas, traçar agenda positiva de melhorias. Esse ano, o evento foi realizado em Jericoacoara e reuniu cerca de cinco mil visitantes – entre operadores e empresários de várias partes do país, além de capacitar cerca de duas mil pessoas no setor de turismo e fechar R\$ 1,5 milhões em rodadas de negócios direcionados para o mercado nacional e principalmente europeu.



## COM A PALAVRA

POR YNDARA VASQUES

Foto: Sebrae-MA



## JOÃO MARTINS

SUPERINTENDENTE DO SEBRAE/MA

## Visão para assessorar, qualificar e expandir negócios

A empolgação é de um empreendedor, contida pela serenidade e consciência de quem tem a certeza da necessidade de que é preciso buscar a formalização e qualificação para empreender. Nos quarenta minutos que durou a entrevista com o superintendente do Sebrae/MA, João Martins, foi possível imaginar o Maranhão dos Negócios Formais em vários segmentos; turismo, cultura, religião entre outros e em todos os níveis do pequeno, médio ao grande investidor. A proposta do Sebrae/MA é avaliar os cenários, identificar oportunidades e desenvolver mercados em rede. Atividades já acontecem com resultados concretos como é o caso da Rota das Emoções e outras ganham ações complementares como é o caso do Observatório Sebrae no Maranhão. Acompanhe a entrevista e conheça um pouco mais dos projetos que pretendem desenvolver o Estado.

**Cazumbá - O cenário econômico está propício aos investimentos? Como o Sebrae está orientando as empresas em momento de tanta incerteza?**

**João Martins** - É preciso ter cautela e analisar todos os dados. O Sebrae, por meio do Observatório, disponibiliza de maneira transparente dados importantes coletados a partir do Governo do Estado, das Prefeituras, do empresariado e de pesquisas de mercado que ajudam na análise do cenário. A decisão do investimento é do empreendedor quer seja de pequeno, médio ou grande porte. É preciso conviver com a crise de maneira concreta e consciente, de maneira alguma ignorar a situação para então decidir qual melhor opção. Para os pequenos e médios empreendedores o desafio é maior, pois, ao contrário das grandes empresas que podem contratar as consultorias econômicas, eles precisam ter acesso à informação (que pode ser pelo observatório) e interpretar esses dados para tomar a decisão.

**Cazumbá - A Rota das Emoções está no seu**

**3º ciclo, 9º ano e 3ª edição do Salão do Turismo, realizado recentemente em Jericoacoara. Percebe-se um roteiro integrado e consolidado, mas ainda sob a coordenação do Sebrae dos três Estados; Maranhão, Ceará e Piauí. O projeto ainda precisa amadurecer para ter a própria governança?**

**João Martins** - A ideia é que os Sebrae não fique o responsável o tempo todo pela Rota integrada das Emoções. Pela *expertise* que tem, pela maior agilidade nos processos burocráticos e pelo interesse nas ações continuadas na região do roteiro assumiu essa responsabilidade. No entanto, agora a Rota entra no seu quarto ciclo com a proposta de estabelecer uma governança, identificar os pontos estratégicos que precisam ser fortalecidos como a presença do maior poder público (por meio das prefeituras e governos) quando o assunto é infraestrutura de turismo e também a qualificação dos moradores dos municípios que integram o destino para que passem a fornecer produtos (hortaliças, frutas, laticínios) e serviços para os hotéis, pousadas, agências de turismo da região de maneira mais intensa. É essencial incluir as comunidades da rota no processo de desenvolvimento da cadeia do turismo para que possam melhorar os indicadores sociais.

**Cazumbá - É fato que a estrutura planejada e de análise constata dos cenários do Sebrae possibilita identificar potenciais nichos a serem desenvolvidos. É o caso do Observatório que além dos próprios dados econômicos teve um desdobramento no Maranhão. Qual foi?**

**João Martins** - No Observatório o empreendedor encontra publicação de pesquisas e dados econômicos que o ajudarão a fazer uma análise do cenário. Fechamos parceria com o governo do Estado do Maranhão para que a ferramenta seja ainda mais proativa. Ou seja, quando o governo for trabalhar

determinado empreendimento, o Sebrae fará uma análise dos impactos socioeconômicos que o investimento levará ao município, assim como identificar o potencial da própria comunidade a ser utilizado durante a obra; quer como empregados ou fornecedores de produtos e serviços. Entre as obras em vista para análise do Sebrae estão a construção da ponte sobre o rio Pericumã ligando o município de Bequimão a Central do Maranhão que beneficiará cerca de dez cidades, a construção da estrada entre Paulino Neves e Barreirinhas e Água Doce e Araiões, e a estrada de Itans, cidade com projetos na área de piscicultura.

**Cazumbá - Quais os outros projetos do Sebrae/MA para o desenvolvimento de outras cadeias de negócios?**

**João Martins** - O Maranhão é um estado de oportunidades; a diversidade cultural, religiosa, turística, culinária permite o desenvolvimento de várias cadeias de negócios. Somente um dos exemplos; o festejo de São Sebastião (20 de janeiro) é fortíssimo na região de Alcântara até Carutapera, há registros de até 30 festas em um mês nesses municípios. Imagine a rede de fornecedores que envolve locação de equipamentos de som, aquisição de objetos religiosos, aumento na venda de alimentos na cidade, contratação de pessoas para montagem do equipamento de som, entre outras. Imagine catalogar todas essas festas religiosas do Maranhão e incentivar a capacitação para que essa cadeia se formalize. Desta forma, conseguir mais recursos para investir na qualificação e reinvestimento na própria cadeia. São números que passam a fazer parte das estatísticas oficiais e com isso ajudam no desenvolvimento do Estado. Trabalhar e desenvolver isso não somente para o mercado religioso, mas do reggae, da culinária, do artesanato, para a música. São possibilidades viáveis e que o Sebrae tem o comprometimento de desenvolver.

# UFMA SUSTENTÁVEL



Foto: Divulgação

## Gestão eficiente voltada para as boas práticas ambientais no hospital universitário

**H**á algum tempo o Hospital Presidente Dutra funciona como um complexo universitário. A diversidade profissional que integra a equipe, composta com mais de três mil colaboradores, proporciona atendimento especializado e de alta complexidade aos pacientes, e garante as boas práticas de gestão que incluem o comprometimento com a preservação ambiental.

Atualmente, o hospital é referência para tratamento de algumas especializadas como a nefrologia entre outras patologias que requerem atendimento mais direcionado. O diferencial do Dutra é que como o próprio nome sugere, é um hospital universitário voltado para a formação de mão de obra qualificada para o Sistema Único de Saúde. A eficiência na gestão e a qualificação do corpo médico levaram o Dutra a números nunca antes alcançados; mensalmente são consultadas cerca de 22 mil pessoas e internadas 1.200 pacientes, cerca de 400 residentes aperfeiçoam o aprendizado no Dutra.

Para a superintendente do Dutra, a enfermeira Joice Santos Lage, “formamos pessoas assistindo pessoas”. Um desafio que busca constantemente a melhoria dos processos administrativos por meio da atuação de uma gestão multidisciplinar norteado pelos procedimentos de qualidade e as boas práticas ambientais contidos nos Planos Diretor Estratégico e Diretor de Investimento. “O primeiro direciona para as metas como por exemplo transformar o complexo do Hospital Universitário que é o Dutra, a Maternidade e seus nove prédios em uma cidade universitária e o segundo aponta quais os recursos que utilizaremos para alcançar o objetivo”, explicou a superintendente.

### Comprometimento social e ambiental

As boas práticas ambientais do Hospital Universitário começam com uma equipe multidisciplinar;

além dos profissionais de saúde; engenheiros, químicos, comunicólogos, analista de sistemas, equipe administrativa entre outros. Na Diretoria Administrativa as oportunidades de valorização da verba pública são identificadas e implementadas. De acordo com a superintendente nos últimos anos a gestão detectou e realizou as seguintes melhorias:

- Racionalidade da água por meio de campanhas internas e troca de equipamentos por outros mais eficientes que combatem vazamentos;
- Troca de aparelhos de todos os aparelhos de refrigeração por mais novos que consomem menos energia;
- Equipes de engenheiro elétrico que realizam permanentes estudos para detectar melhores opções de consumo de energia, como o estudo para a troca de todas as lâmpadas por de Led ou se é melhor a utilização de gerador de energia do próprio hospital ou a utilização da energia da fornecedora de luz;
- Aplicação do plano de contingência para manutenção dos valores de todos os contratos fechados ano passado mediante a crise que se instalou no país;
- Na área de imagem foi trocado todo parque de impressão. Os equipamentos, hoje todos são digitais, são mais eficientes, econômicos e menos poluentes ao meio ambiente. As impressões são realizadas em papel com utilização do toner e não mais em película que continha material como o mercúrio.

### Segregação de Resíduos

No Dutra programas de segregação de resíduos foram implantados e existe uma solicitação junto ao Ministério do Meio Ambiente para construção de uma estação de tratamento de esgoto. “Temos uma

preocupação especial com os efluentes por estarem em área de mangue”, informou a superintendente.

O tratamento destinado ao resíduo sólido foi traçado pelo Plano de Resíduo que informa como é feito a segregação do resíduo sólido contaminado e comum, o transporte e qual o destino. O serviço foi terceirizado e semestralmente uma equipe do Dutra com profissionais especializados visita as instalações da empresa contratada para checar a correta destinação do material encaminhado; um deles a incineração. Outra medida de preservação ambiental foi a retirada do setor de lavanderia do hospital para evitar acúmulo e utilização de água excessiva em área próxima a manguezal. Esse serviço também foi terceirizado. “O hospital aboliu de seu consumo qualquer produto que é danoso ao meio ambiente”, enfatizou Joice.

### Descarte de equipamentos e materiais

Como boa prática de preservação ambiental e atendendo a regulamentação federal, o Dutra destina o lixo do grupo E (papel, plástico, vidro e papelão) à Associação de Recicladores do Maranhão. Outra ação direcionada à racionalidade dos recursos é o cuidado destinado aos equipamentos do hospital. Todos têm um prontuário que permite identificar o estado, o local onde se encontra e o destino, no caso daqueles que são disponibilizados para a rede pública de saúde. Como foi o caso recentemente das camas do Dutra que foram trocadas por elétricas e as antigas disponibilizadas para o Socorrão e Hospital da Criança. “É importante imprimirmos na gestão princípios como a transparência, a racionalidade dos recursos públicos, a eficiência para que o paciente saia daqui satisfeito”, finalizou Joice.

## TRADEMAÇÃO

## Reggae do Maranhão será reconhecido como produto turístico

A secretária de Turismo do Maranhão, Delma Andrade, esteve reunida, no início do mês de agosto, com a Comissão Integrada do Reggae e Turismo do Maranhão. Na reunião, a Comissão do Reggae e Turismo, presidida por João Fábio de Araújo, apresentou as atividades voltadas para o turismo nos últimos anos e reforçou a disposição em contribuir para o desenvolvimento do setor, garantindo que o Reggae seja mais uma ferramenta do Maranhão para atrair visitantes. "Nosso grupo é formado por membros eleitos representantes de vários segmentos da cadeia produtiva do movimento do reggae, envolvendo bandas, cantores, DJs, grupos de dança, radiolas, equipes de vinil, artesãos, gastronomia, empresários, entre outros. Nosso propósito é fortalecer os destinos maranhenses por meio desse movimento tão marcante e forte no Estado", declarou João Fábio.

A secretária Delma apresentou aos presentes um breve panorama do posicionamento turístico atual do Maranhão e reforçou a importância do reggae como um produto formatado para turistas. Também anunciou a criação de um Plano de Promoção do Reggae do Maranhão. "Reconhecemos a força do movimento e da ex-

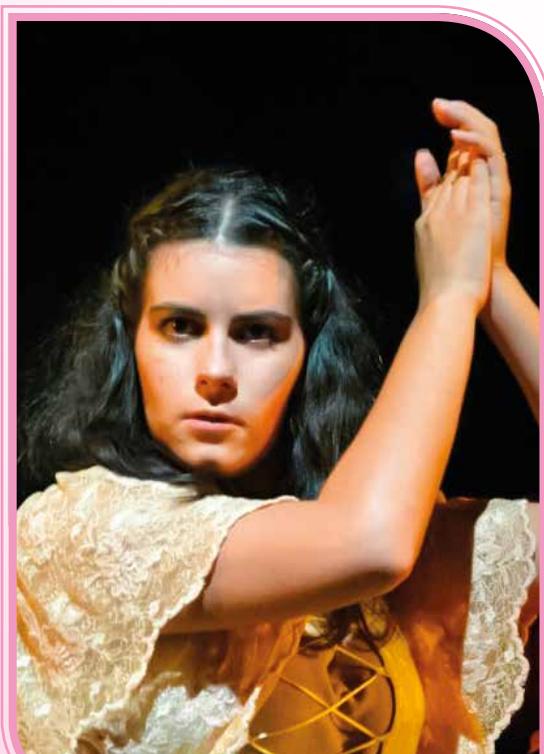


pressão cultural, fonte geradora de emprego e renda, e altíssimo potencial turístico", disse ela.

Ainda de acordo com a secretária, as ações incluirão desde a capacitação dos profissionais envolvidos, até ações de marketing para motivar a vinda do turista por meio do reggae: "Em uma ação conjunta com todos os atores envolvidos, vamos resgatar todo o potencial do reggae para inseri-lo novamente como produto

turístico no mercado".

Ficou firmado, então, que nos próximos dias, a Comissão Integrada do Reggae e Turismo irá apresentar o esboço do plano estratégico, com base nos estudos já realizados pelo grupo nos últimos anos. A partir daí, a Secretaria e a Comissão construirão o Plano de Promoção do Reggae, que definirá ações em curto, médio e longo prazo.

Espetáculos teatrais marcam  
Sesc Amazônia das Artes 2015

A 8ª edição do Sesc Amazônia das Artes aconteceu, de 11 a 16 de agosto. Na programação espetáculos cênicos, shows musicais, exposição visual e a exibição de curtas metragens. O grupo teatral Xama Teatro abriu o evento com o espetáculo *A Carroça é Nossa*, em um enredo hipnotizante com os personagens Pedoca, Toinha, Joaquina e Cecé que viajam o mundo a procura de seus sonhos em uma carroça misteriosa, tentando desvendar seus enigmas.

No Teatro da Cidade, o Grupo ArtPalco (TO) apresentou *A Porção do Amor*, a história de uma pombinha apaixonada que sai a procura de uma porção do amor acreditando que dessa forma poderá viver feliz para sempre. Porém, vários acontecimentos adversos provarão que para um amor sincero não é preciso porção mágica, apenas um coração puro e sincero.

O Teatro de Brinquedo, de Mato Grosso, trouxe ao público infantil a animação *Agustino Peixe Grande*. A crônica acontece à margem de um rio onde Agustino pesca peixes, crustáceos, ideias, sentimentos e desejos. O personagem representa seu superego paterno que

cai nas profundezas sentimentais inesperadas dessa troca de papéis, revelando como a filha vê o pai, traduzido e transversalizado na lenda cuiabana do "minhocão do parí".

Lete é um espetáculo cênico, de Rondônia, da Beradera Companhia De Teatro. Lete, na mitologia grega, é o rio do esquecimento. A peça, que estreou em maio de 2013, conta a histórica cheia do rio Madeira que afogou comunidades ribeirinhas inteiras. Quatro atores-narradores se revezam em mais de vinte personagens em uma trama construída sobre cem anos de história da cidade de Porto Velho.

O penúltimo dia contou com o espetáculo *A Santa Casa*, do Criart Teatral (RR). O grupo se apresentou em uma estrutura dramática não linear e aborda a situação da mulher nos séculos XV e XIX. A trama é atemporal e provoca um diálogo entre as atrizes e a plateia, trazendo à tona sentimentos como amores, angústias, desejos, medos e convicções.

E quem encerrou a programação foi a cantora maranhense Nathália Ferro e banda com o show *Alice Ainda*.

# TRADICÇÃO

## Bons ventos para o turismo do Maranhão

O Governo do Maranhão investe em ações para aumentar o potencial turístico e alcançar resultados que reaquecem o fluxo de turistas no Estado. A retomada da Rota das Emoções, a reabertura do aeroporto de Carolina, os novos voos provenientes de Brasília, redução da alíquota de ICMS instituída pelo governador Flávio Dino. Essas são algumas medidas que têm ampliado gradativamente a malha aérea maranhense para melhorar a oferta de voos em todo o estado. Hoje, o Maranhão tem média de 370 operações de voos por semana que, associadas a ações articuladas nacional e internacionalmente pela Secretaria de Estado do Turismo (Setur), dão visibilidade dos pontos turísticos do Maranhão para que mais pessoas se interessem em conhecer o Estado.

No último levantamento feito pelo Ministério do Turismo, 69,9% dos entrevistados afirmaram escolher o próprio país como destino turístico. O Maranhão sente os impactos positivos das ações governamentais de estímulo à vinda de turistas para o estado. "Para este ano esperamos um crescimento de 15% no número de turistas que vem para o Maranhão. O mercado aponta uma tendência por viagens em grupo. Acreditamos que esse ano será ainda melhor que o ano passado para o turismo em todo o estado", disse Adriano Brito proprietário da Gekos Turismo.

Em São Luís, as agências de Turismo apontam um aumento na procura da cidade como um destino turístico. A Tagatur Turismo registrou aumento de 107% na produção de vendas e aumento de 420% no número de passageiros atendidos, em relação ao ano anterior.

E a competitividade do setor turístico do Maranhão foi tema do encontro da secretária de Estado de Turismo, Delma Andrade, com o presidente da Associação Brasileira da Indústria Hoteleira no Maranhão (ABIH-MA), João Barros

Dentre os assuntos discutidos, a qualificação dos serviços turísticos oferecidos no Maranhão e a necessidade do setor privado observar seus negócios sob uma nova visão, adotando ideias e práticas que contribuam para maior conforto e bem-estar dos seus clientes. "A inovação, hoje, é um item presente e indispensável como peça

chave da competitividade, sobretudo na área de serviços", disse Delma Andrade ressaltando a diretriz do governo Flávio Dino no sentido de atrair mais turistas para o estado.

Para alcançar resultados, a secretária ressaltou a aproximação constante dos setores público e privado. "Manter-se competitivo no mercado é um dos maiores desafios do setor turístico, exige de todos os setores envolvidos doses extras de criatividade, esforço e investimento", disse.

Questões sobre o turismo na capital do Estado, São Luís, também foram abordadas no encontro, entre as quais a despoluição das praias da cidade. O presidente da ABIH-MA, João Barros, afirmou que houve aumento na demanda por hospedagens nos empreendimentos hoteleiros e que a balneabilidade das praias é algo que impacta na decisão do cliente. A secretária Delma Andrade reafirmou o esforço do governo Flávio Dino em garantir a despoluição das praias da Avenida Litorânea.

"A retirada dos pontos de lançamento de esgoto nos Rio Claro e Pimenta, que desembocam nas praias, estão programadas para iniciarem em 30 dias. Deste o início da gestão, o presidente da Caema, Davi Telles, está empenhado para resolver esta questão que impacta diretamente não só os turistas, mas também toda a população de São Luís", explicou.

Delma lembrou também do esforço para a despoluição da Lagoa da Jansen, que deverá começar a receber intervenções da Caema nos próximos 20 dias. "Até o fim de 2015 serão fechados 12 dos 27 pontos que lançam esgoto na lagoa", detalhou a Secretária.

### Lençóis Maranhenses – Barreirinhas e Santo Amaro

Principal destino dos turistas que vem ao Maranhão, as cidades dos Lençóis Maranhenses registram na alta temporada deste ano 90% de ocupação durante a semana e aos finais de semana 100% de ocupação nos hotéis, bares e restaurantes. O secretário-adjunto de Turismo de Barreirinhas vê com bons olhos o novo momento vivido em todo o estado. "A alta temporada

dos Lençóis começou agora. O mundo todo passa por aqui e temos preparado os profissionais da economia do turismo para melhor atender e receber os turistas que chegam a nossa cidade", disse o secretário Régis Júnior.

Dentre as medidas que desenvolvem o potencial turístico dessa região está a autorização emitida pelo governador Flávio Dino para a construção da estrada que liga o município de Barreirinhas à Paulino Neves. Com a ligação entre Paulino Neves e Barreirinhas e a finalização da estrada para Santo Amaro, será retomada a Rota das Emoções que ligará o município de Barreirinhas, no Maranhão, ao Delta do Parnaíba, no Piauí, e ao município de Jericoacoara, no Ceará, três importantes destinos turísticos que podem atrair, de forma conjunta, muitos investimentos para os estados.

### Chapada das Mesas – Carolina

80% de ocupação para o setor hoteleiro e turístico de Carolina neste mês de julho foi a previsão feita pela Secretaria de Turismo do município, portão de entrada para a Chapada das Mesas. No feriado de Corpus Christi, a cidade recebeu cerca de 600 pessoas por dia. Uma das ações que favoreceu o aumento de turistas na região, foi a reabertura do aeroporto de Carolina ainda nos primeiros meses do governo Flávio Dino.

Os voos saem de Brasília e ligam o Distrito Federal e o Tocantins à Carolina. Os novos voos só foram possíveis devido à redução da alíquota de ICMS do Querosene da Aviação (QAV), que tornou o Maranhão mais competitivo no cenário nacional, aumentando a oferta de serviços aéreos.

Por Paula Lima



Jornalista e especialista em Assessoria de Comunicação  
paulaslimas@gmail.com  
www.paulaslima.blogspot.com.br

Foto: Andriolli Araújo



## Alugue um carro na Yes.

Conforto e segurança para Você e sua Família.

Todos os veículos completos, mais AIR BAG e ABS.

YES São Luis  
(98) 3246-1500  
(98) 8115-1100  
Av. Daniel de La Touche - Cohama  
saoluis@yesrentacar.com.br

Reservas Nacionais  
0800 709 25 35  
www.yesrentacar.com.br  
twitter.com/alugueyes  
facebook.com/yesalugueldecarrros

YES  
ALUGUEL DE CARROS  
Mais perto de você

## ÓCIO, VIAGENS E GASTRONOMIA

Foto: Beatrice Borges

Paraty e o centro histórico **cheio de poesia**

**A** minha relação com Paraty é antes de mais nada, afetiva. Quando fui a primeira vez, sabia que tinha algo especial lá. Cheguei e fui embriagada por uma aura de poesia e de liberdade nunca sentida em nenhum outro lugar.

Foi ali, também, que me apaixonei perdidamente por um poeta meio marginal em relação à toda aquela festa (foi na Festa Literária de Paraty - FLIP de 2007). Esse poeta me encantou exatamente por estar à margem de toda aquela pose comum em festas desse tipo.

Os anos se passaram, muita ponte aérea rolou nessa história, estamos casados oficialmente há quatro anos e agora com uma novidade: com nosso primeiro filho e muito mais apaixonados a cada dia. É ou não é para amar esse lugar?

A cidade é paradoxal. São aglomerados

desordenados ao redor de um centro histórico divino, que mais parece um museu a céu aberto. São incontáveis amostras de uma arquitetura linda, poética e bucólica.

Paraty tem um ritmo próprio e insiste em ser pequena. Tenho a impressão que quer ser pequena, mas elegante, resgatando sua aura da época do caminho do ouro. Isso pode ser sentido pela grande efervescência artística que existe por lá. Os ateliês espalhados pela cidade são prova de que os artistas instalados em vários casarões nas principais ruas do centro histórico.

São estruturas de bom gosto, com peças lindas e muitas vezes caras, mas para quem aprecia arte e artesanato de primeira, lá é um dos melhores lugares para comprar.

As ruas com pouca luz à noite ainda

transformam o centro em um lugar mais especial, que são emoldurados com ótimos pequenos restaurantes românticos e com comidinhas *fusion* para todos os gostos.

Caminhar pelas suas ruas [mesmo reclamando das pedras "pés-de-moleque" que incomodam até quem está de tênis], coladinho em quem é especial, dá uma sensação boa de acolhimento e prazer.



Por Beatrice Borges

Turismóloga/Coordenadora da ABAV Nacional  
[www.ocioviagensgastronomia.com](http://www.ocioviagensgastronomia.com)



**EXPO**  
INDÚSTRIA  
MARANHÃO

28 a 31 de outubro de 2015 • Multicenter Sebrae

Toda diversidade  
da indústria maranhense  
em um só lugar.

Garanta já seu  
**Stand**  
ÚLTIMAS UNIDADES

Informações

(98) 3212-1860/98872-3701  
[expoindustria@fiema.org.br](mailto:expoindustria@fiema.org.br)

Correalização



Realização



## VARIEDADES

### Novos voos para o Maranhão

O Maranhão terá novas ligações aéreas a partir de setembro e outubro. Serão voos ligando destinos maranhenses a Salvador, Recife, Teresina e Belém, além do restabelecimento do trecho entre São Luís e Imperatriz. “Este novo momento nos torna mais competitivos diante do cenário nacional. A acessibilidade é uma das nossas prioridades, pois entendemos que o turismo só acontece quando existe o acesso”, destacou a secretária de Turismo do Maranhão, Delma Andrade.

A secretária de Turismo do Maranhão anunciou, juntamente com a Gol Linhas Aéreas, alterações na malha aérea da companhia no Estado. Além de novos voos, houve mudança de equipamento para aumentar a oferta de assentos e também reforço durante o período de alta temporada.

A partir de setembro, serão dois novos voos para o Maranhão: o primeiro ligará Teresina (PI) a São Luís (MA), com seis frequências semanais; e o segundo fará a ligação de Salvador (BA) e Recife (PE) a São Luís (MA), em quatro dias da semana. A companhia também aumentará a oferta de assentos nos trechos entre Brasília (DF) e Imperatriz (MA) a partir deste mês de agosto. Eles irão operar este trecho com um Boeing 737-800, o que garantirá



mais 280 lugares semanalmente.

No fim de julho, a presidência da Azul Linhas Aéreas anunciou a operação do voo entre Imperatriz e Belém, a partir de setembro. Os voos sairão de Belém às 9h, com chegada em Imperatriz às 10h20 e a saída de Imperatriz será às 10h45, chegando a Belém às 12h05.

A Azul também terá novos voos entre São Luís e Imperatriz, a partir de outubro. “Este foi o segundo trecho que a companhia anunciou em menos de duas semanas e é resultado de negociação realizada pelo Governo do Maranhão, que por meio da Secretaria de Turismo, ofereceu subsídios técnicos para a tomada de decisão da Azul”, disse.

Ainda de acordo com a secretária, este voo vem para preencher uma demanda reprimida e só foi possível a partir da redução do ICMS para o queiroso da aviação no Maranhão. “Há um esforço constante do governo Flávio Dino para retomar os voos que os destinos maranhenses perderam. Estamos em contato constante com as companhias aéreas para reverter essa situação, principalmente após o incentivo do ICMS”, complementou a secretária.

Além do turismo de Negócios, consolidado na região sul do Maranhão, as novas frequências da Azul beneficiarão o turismo de Lazer na Chapada das Mesas, já que os voos ligarão importantes destinos emissores. “Essas prospecções vão na direção de estimular o turismo interno e intra-regional, garantindo que os turistas dos estados vizinhos decidam pelo Maranhão e que os próprios maranhenses conheçam seu Estado”, finalizou Delma Andrade.

Na foto: O executivo de Planejamento de Malha da Gol, Bhrener Matos; a secretária de Turismo do Maranhão, Delma Andrade; e o secretário-adjunto de Relações com o Mercado da Secretaria de Turismo do Maranhão, Marcus Vinícius Campos

Fotos: Divulgação

## Alunos do curso técnico em Guia de Turismo do Polo de Viana/UEMA realizam aula prática em atrativos maranhenses

No último dia 25 de julho, alunos do Polo Viana, curso técnico em Guia de Turismo, modalidade a distância, da Universidade Estadual do Maranhão, realizaram aula prática na cidade de Raposa e Centro Histórico de São Luís. Os alunos fizeram um tour pelos principais pontos turísticos dos dois locais.

A atividade fez parte da disciplina Fundamentos da Hospitalidade e Turismo e teve os seguintes objetivos: elaborar uma produção textual sobre a relação entre o turismo e a hospitalidade, comentando sobre a importância da hospitalidade para a realização do trabalho do Guia de Turismo; reconhecer o atendimento como diferencial da qualidade, desenvolvendo a cultura da hospitalidade.

“A ideia foi fazer com que os alunos tivessem contato com as empresas de turismo dos locais escolhidos e saber na prática como receber um turista, já que se trata da disciplina Turismo e Hospitalidade, além de conhecerem mais sobre os principais pontos turísticos da Ilha”, explicou o responsável pela prática, professor



Antonio Miguel Coelho Junior.

Para Fábio Gomes, da Assessoria Pedagógica do e-Tec, a aula uniu a teoria à prática. “Foi uma soma do que o aluno aprendeu na teoria, mostrando na prática, fazendo ele realmente observar como será sua futura profissão, como será o dia a dia de suas atividades profissionais”, disse Fabio Gomes.

De acordo com o aluno Gerefson Lopes Nunes, “a aula influenciou bastante no aprendizado. É uma experiência que levaremos para

vida toda e um ganho para todos do curso”.

Opinião compartilhada por Yasmin Alessandra Lima da Silva: “Foi muito gratificante essa oportunidade, porque ampliou nosso currículo não só profissional, mas pessoal. Conhecer as belezas do nosso Estado foi muito bom. E como nossa cidade, Viana, também é um patrimônio histórico, podemos observar a forma como eles aqui atraem os turistas e implantar na nossa cidade”, afirmou ela.

Para Monica Costa Soeiro, a aula trouxe à tona, também, a questão da valorização. “O que observamos

é que qualquer cidade tem seu potencial turístico e Viana, também, não é diferente. Então, depois de todas as observações começamos a perceber e a valorizar tanto as belezas naturais de lá, que são os campos, os animais, a paisagem, quanto o histórico e o arquitetônico. Digo que para ser um Guia de Turismo é necessário conhecer, principalmente, a história regional de cada cidade para poder, também, desenvolver e despertar o interesse dos turistas”, destacou Monica.

Conheça o nosso  
Plano de Negócios  
e Gestão em  
[petrobras.com.br/png](http://petrobras.com.br/png)

**CONFIAR  
NA NOSSA  
CAPACIDADE  
DE REALIZAÇÃO.  
PLANEJAR  
O FUTURO.  
SEGUIR  
EM FRENTE.**

**Continuamos avançando em direção ao futuro.  
Divulgamos o Plano de Negócios e Gestão 2015-2019.**

Esse é o nosso comprometimento com resultados e com o equilíbrio dos nossos negócios. Vamos investir **US\$ 130,3 bilhões** até 2019 e chegar à produção de **2,8 milhões de barris** de petróleo por dia no Brasil em 2020. Estamos focados na eficiência, trabalhando para garantir nossa competitividade. **Seguir em frente é o que a gente faz. Todos os dias.**

**BR PETROBRAS**

Ministério de  
Minas e Energia

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA

o desafio é a nossa energia